

E Naamã, capitão do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito; porque por ele o Senhor dera livramento aos sírios; e era este homem herói valoroso, porém leproso. E saíram tropas da Síria, da terra de Israel, e levaram presa uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã. E disse esta à sua senhora: Antes o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra. Então foi Naamã e notificou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel. Então disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. E foi, e tomou na sua mão dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupas (5:1-5).

E a carta dizia: “Eu quero que você cure o meu general da lepra”. Então quando o rei de Israel viu Naamã entrar ele viu quem ele era, o capitão do exército da Síria, e quando ele recebeu a mensagem: “Eu quero que você cure este homem da lepra”, o rei ficou agitado e preocupado.

Ele disse: “Veja, ele está querendo começar uma briga. Sou eu Deus para curá-lo da lepra? Ele está querendo encrenca. Ele está querendo começar uma guerra”. Então, o rei rasgou as suas vestes e ficou muito aborrecido.

E Eliseu soube que o rei tinha ficado aborrecido por causa daquela exigência. Ele disse: ‘Mande-o para mim e ele saberá que há profeta em Israel’. Então Naamã foi até a casa de Eliseu mas Eliseu nem mesmo saiu para vê-lo; em vez disso mandou seu servo Geazi com a mensagem: “Vá ao Rio Jordão e mergulhe sete vezes. Depois que você mergulhar as sete vezes você ficará limpo da sua lepra”. E Naamã ficou enfurecido. Ele disse: “Aquele cara não teve nem mesmo a capacidade de sair e falar comigo pessoalmente. Mandou um servo me dizer para me lavar no rio Jordão. Nós temos rios melhores em Damasco”. E ele foi embora indignado. Louco da vida. No caminho, um dos servos disse a ele: “Senhor, se o profeta tivesse lhe dito para fazer algo grande, como matar o dragão e pegar as sete maçãs de ouro, se ele tivesse lhe dado algo grande para fazer, o senhor faria com prazer. Mas como é uma coisa simples, por que o senhor não tenta? Que mal isso pode fazer?” Então eles foram até o Rio Jordão e Naamã lavou-se no Jordão, e a sua carne ficou rosada como a pele de um bebê. A lepra se fora.

Ele ficou tão emocionado que voltou à casa do profeta, porque ele estava cheio de

presentes que o rei da Síria tinha mandado. Então ele voltou até Eliseu para lhe dar alguns dos presentes que ele tinha trazido da Síria, mas Eliseu disse: “Não, eu não quero os seus presentes. Pode ficar com eles”. Agora, na volta, ele reconheceu que não havia Deus em toda a terra senão em Israel. “Agora eu sei”, ele disse. “Eu lhe peço que o senhor aceite esta bênção”.

Porém ele disse: Vive o Senhor, em cuja presença estou, que não a aceitarei. E instou com ele para que a aceitasse, mas ele recusou. (5:16)

Agora, eu disse que o sujeito que tem esse tipo de dom encontra problemas. E infelizmente, algumas pessoas que tem o ministério de cura, ou qual seja ele, usam o dom para enriquecimento próprio. As pessoas ficam muito emocionadas quando vêem a obra de Deus. Elas querem encher o servo de Deus de presentes. Mas aqui está Eliseu recusando o presente. E muito corretamente. Ele não curou Naamã. O Senhor curou Naamã. Por que Eliseu receberia um presente? O homem insistiu mas ainda assim ele recusou.

Na cura de Naamã nós vemos algumas coisas interessantes e uma delas é que tipicamente nós, todos nós, realmente temos dificuldade em aceitar a graça de Deus. Todos nós gostaríamos de fazer alguma coisa grande para o Senhor. Sabe, eu gostaria de conquistar mil gigantes ou algo assim. Eu quero fazer algo grande para Deus. Basta receber de Deus a simplicidade com a qual Deus me dá. E Ele me dá gratuitamente e de modo tão simples que eu não posso ficar com nenhum crédito. De alguma forma eu gostaria de merecer ou fazer por merecer as bênçãos de Deus. Mas eu não posso. Eu só posso receber a bondade de Deus pela graça.

E a salvação é uma coisa tão simples. O Senhor diz simplesmente “creia no Senhor Jesus Cristo e serás salvo” (Atos 16:31). Ah, como é simples. Mas nós nos rebelamos contra esta simplicidade. “Senhor, eu vou servi-lo e vou testemunhar e vou orar e vou fazer isto e aquilo e...” e eu digo a Deus todas as coisas que eu vou fazer por Ele por causa do que Ele fez por mim. É muito difícil aceitar a graça com graça, não é? Basta aceitar o fato de que Deus me ama e receber os dons de Deus graciosamente.

Agora, quando o servo Geazi viu Eliseu recusar os presentes, pensou: “Uau, o que eu poderia fazer com só um pouquinho daquilo tudo. Eu poderia comprar um olival, uma vinha. Eu poderia contratar alguns servos. Cara, eu poderia me dar bem se eu tivesse só um pouquinho daquilo”. E ele começou a pensar no que ele poderia fazer com parte da recompensa que Naamã ofereceu.

Então ele foi atrás de Naamã. Disseram: “Parece que o servo do profeta está vindo”. Então ele disse: “Vamos esperar. Talvez algo tenha dado errado”. E quando Geazi chegou ele disse: “Está tudo bem?” Ele disse: “Sim, tudo está bem. Só que o meu mestre recebeu a visita de uns jovens profetas e eles não tinham muita coisa. Por isso ele gostaria de algumas trocas de roupas e um talento de prata”.

Naamã disse: “Aqui, fique com dois talentos de prata”, e ficou muito feliz por poder dá-los a ele. Na verdade, ele mandou um homem para levar as coisas. Mas quando eles chegaram ao portão da cidade Geazi disse: “Está ótimo. Agora eu mesmo levo”. Ele pegou as coisas e as deixou em casa. E voltou assobiando.

Então ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E disse-lhe Eliseu: Donde vens, Geazi? E disse: Teu servo não foi nem a uma nem a outra parte. Porém ele lhe disse: Porventura não foi contigo o meu coração, quando aquele homem voltou do seu carro a encontrar-te? Era a ocasião para receberes prata, e para tomares roupas, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas? (5:25-26)

Agora vejam, ele começa a ler a mente dele ou ele começa a discernir o que estava no coração dele. Estas são as coisas que ele achava que conseguiria comprar com dinheiro: os olivais e as vinhas, os servos que ele teria. Ele iria comprar gado, e ele também iria comprar algumas ovelhas. Ele vai se arranjar. Mas o profeta começa a dizer todas as coisas que ele estava pensando fazer com aquele dinheiro. Ele diz:

Portanto a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então saiu de diante dele leproso, branco como a neve (5:27).

Capítulo 6

Agora, os filhos dos profetas disseram: “Ei, é muito difícil viver com você; você vive de modo muito restrito. Nós precisamos edificar uma casa para nós em Jericó”. Então ele disse: “Muito bem, vão a Jericó e edifiquem a sua casa”. Eles disseram: “Venha conosco e nos ajude”. Então ele foi até Jericó com eles e eles estavam cortando algumas árvores perto do Rio Jordão. O machado de um dos rapazes caiu na água. Ele disse: “Ah, não. Eu tomei aquele machado emprestado”. Eliseu disse: “Onde ele caiu?” O rapaz disse: “Ali”. Então Eliseu pegou um pedaço de pau e jogou-o no rio e o ferro flutuou. Ele disse: “Apanhe-o”. E o rapaz pegou o machado.

E o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar estará o meu acampamento (6:8).

E nós vamos armar uma emboscada contra o rei de Israel quando ele voltar. Então Eliseu contou ao rei, advertindo-o sobre a emboscada que Ben-Hadade tinha armado. E ele salvou o rei de Israel avisando sobre as armadilhas que Ben-Hadade tinha preparado. Mais uma e mais outra vez ele avisou o rei. Então Ben-Hadade achou que alguém do seu conselho estava vazando informações. Havia um vazamento na segurança. Então ele chamou o seu general e disse: “Muito bem, qual de vocês está trabalhando para o inimigo?” Eles disseram: “Nenhum de nós, mas há um profeta na terra de Israel. Se você conversar com a sua mulher no seu quarto ele sabe o que você está dizendo a ela”.

Ele disse: “Vão e tragam-no como prisioneiro”. Então eles disseram: “Bem, ele está em Dotã”. Então o exército sírio foi até a cidade de Dotã e a cercou com os seus cavalos, carruagens e um grande exército de homens. Eles foram à noite e cercaram a cidade. Então de manhã, quando Geazi, o servo de Eliseu, acordou e saiu, ele viu que o exército sírio tinha cercado a cidade de Dotã. Ele correu de volta, acordou Eliseu e disse: “Nós estamos perdidos! Nós estamos cercados pelo exército sírio!”

E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles. E orou Eliseu, e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu (6:16-17).

Discernimento espiritual. Com certeza isso faz toda a diferença no nosso modo de ver a vida. Senhor, abra os nossos olhos para que vejamos a verdade. Para que não vejamos apenas as coisas físicas e óbvias, mas que vejamos a realidade espiritual. Pois muitas vezes, no físico parece que a derrota é certa. A não ser que você consiga ver a esfera espiritual, então você sabe que a vitória é certa e segura. Se nós olhamos só para a carne e para o físico, nós temos a tendência de ficarmos cheios de medo e desespero, sem esperança, porque parece que não há solução. Isto é porque nós só vemos as coisas que podem ser vistas. Mas Paulo disse: “Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.” (2 Coríntios 4:8).

Agora, ele fala dos homens do Velho Testamento, no capítulo onze de Hebreus, como grandes homens de fé. E referindo-se às obras e façanhas de um grande homem de fé, ele diz: “Porque ficou firme, como vendo o invisível” (Hebreus 11:27). Qual era o segredo da resignação (persistência) daqueles homens? Qual era o segredo do seu poder? Qual era o segredo da capacidade de passar pelas coisas que eles passaram e

por tudo o que eles sofreram? Eles conseguiam ver além das coisas físicas óbvias. Eles conseguiam ver a esfera espiritual. Eles suportaram como se vissem o invisível.

Homens que têm discernimento espiritual na verdade vêem muito mais. E é por isso que as suas vidas são tão estáveis e tão firmes (seguras), mesmo que o mundo ao seu redor esteja tremendo. E por conseguirem ver espiritualmente, eles não são abalados.

E, como desceram a ele, Eliseu orou ao Senhor e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Eliseu. Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria (6:18-19).

Até os portões da cidade e até o rei de Samaria.

E sucedeu que, chegando eles a Samaria, disse Eliseu: Ó Senhor, abre a estes os olhos para que vejam. O Senhor lhes abriu os olhos, para que vissem, e eis que estavam no meio de Samaria. [e cercados pelo exército samaritano. O rei de Samaria estava agitado; ele não sabia o que fazer.] E, quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai? Mas ele disse: Não os ferirás; (...) Põe-lhes diante pão e água, para que comam e bebam, e se vão para seu senhor. E apresentou-lhes um grande banquete, e comeram e beberam; e os despediu e foram para seu senhor; e não entraram mais tropas de sírios na terra de Israel. E sucedeu, depois disto, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e subiu e cercou a Samaria. E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte de um cabo de esterco de pombas por cinco peças de prata. E sucedeu que, passando o rei pelo muro, uma mulher lhe bradou, dizendo: Acode-me, ó rei meu senhor. E ele lhe disse: Se o Senhor te não acode, donde te acudiréi eu? Da eira ou do lagar? Disse-lhe mais o rei: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: Dá cá o teu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu filho. Cozemos, pois, o meu filho, e o comemos; mas dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá cá o teu filho, para que o comamos; escondeu o seu filho. E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as suas vestes, (...) E disse: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, hoje ficar sobre ele (6:20-31).

Agora é interessante, eles estavam tendo esses problemas porque o rei estava conduzindo o povo à idolatria. No entanto ele quer culpar Deus e o servo de Deus pelo problema. Quão irracional pode alguém se tornar? Mas é interessante que, muitas vezes, quando alguém tem problemas, eles querem atacar (culpar) um servo de Deus.

Eles querem culpá-lo. Eles acham que você tem orado por eles ou algo assim. E eles ficam furiosos com você por causa dos problemas pelos quais estão passando, quando os problemas existem porque eles abandonaram o Senhor. Mas isso é só uma parte da irracionalidade das pessoas. E ele estava culpando o profeta de Deus. “Deus me ajude, amanhã eu vou arrancar a cabeça daquele cara”.

Estava então Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai pois que, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta, e empurrai-o para fora com a porta; porventura não vem, após ele, o ruído dos pés de seu senhor? (6:32)

Então o rapaz chega correndo na varanda; eles abrem o portão e o seguram, prendendo-o. E o rei apareceu.

Capítulo 7

Então disse Eliseu: Ouvi a palavra do Senhor; assim diz o Senhor: Amanhã, quase a este tempo, haverá uma medida de farinha por um siclo [por um real], e duas medidas de cevada por um siclo [por um real], à porta de Samaria. Porém um senhor, [o primeiro ministro] em cuja mão o rei se encostava, respondeu ao homem de Deus e disse: Eis que ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, poder-se-ia fazer isso? (7:1-2).

Agora, é interessante que muitas vezes nós tentamos descobrir como Deus consegue fazer a Sua obra. Deus nos dá gloriosas promessas mas eu quero saber como Ele vai realizá-las. Eu tenho que conseguir descobrir como Ele vai agir. Agora, a Bíblia diz: “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus” (Filipenses 4:19). Ah, isso é maravilhoso. Mas como Ele vai suprir? As contas estão chegando; como Ele vai pagar as contas esta semana? Como Ele vai fazer? Como se eu precisasse saber os métodos. Agora, eu estou sempre tentado descobrir como Deus vai suprir as minhas necessidades. Eu estou sempre tentando achar um jeito para que Deus responda as minhas orações. E quando eu descubro um jeito pelo qual Deus possa respondê-las, então as minhas orações passar a ser direcionais em vez de diretas. A minha oração se torna a solução. “Senhor, eu já descobri. Se o Senhor fizer isto e isto e isto, Senhor, tudo vai dar certo. Vai acontecer”.

Mas Deus nem sempre segue as minhas instruções. E é aí onde nós temos problemas.

Porque se Ele não seguir as minhas instruções eu fico irritado com Ele. Eu não acho que Ele quer me ajudar. Eu não acho que Ele quer responder a minha oração. Por quê? Porque Ele não está seguindo as minhas instruções. Eu tenho tudo planejado para Deus poder agir. Em vez de orar de modo direto, eu digo a Deus como realizar o Seu trabalho.

Então ele tentou calcular e racionalizar; como é que pode ser, se estavam vendendo uma cabeça de jumento por oitenta peças de prata, como é que eles iriam vender farinha por um real no dia seguinte? Deus pode abrir as janelas do céu e derramar farinha por todo lugar. Mas ele estava zombando da promessa de Deus. Agora, isto acontece por causa da incredulidade. Ele zombou da promessa de Deus por causa da sua incredulidade. Porque ele não conseguia imaginar como Deus poderia fazer o que disse que iria fazer.

Agora, eu nem sempre consigo imaginar como Deus vai fazer as coisas e é aí que eu entro em pânico. Enquanto eu consigo imaginar uma maneira para Deus operar eu estou bem. Mas se o meu número não foi escolhido no Grande Sorteio Final do Reader's Digest, como Deus vai fazer? Ele falhou comigo. Eu tinha tudo planejado. Tudo o que Ele tinha a fazer é sortear o meu número. Ele não entendeu. Agora, eu quero que você saiba que Deus tem recursos que você desconhece completamente e Ele tem meios de operar que você nem mesmo sonhou em pensar. Deus diz: "Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos" (Isaías 55:8-9). "Quão inescrutáveis são os seus caminhos!" (Romanos 11:33).

Não cabe a mim descobrir ou saber ou imaginar como Deus vai fazer a Sua obra. Eu só tenho que acreditar que Deus vai operar porque Ele disse que iria fazer. E se Deus diz que vai fazer, Ele vai fazer. Mas aquele sujeito, por causa da incredulidade, zombou da promessa de Deus.

E ele [o profeta] disse: [Amigo, deixe-me dizer uma coisa,] Eis que o verás com os teus olhos, porém disso não comerás (7:2).

Deus vai agir apesar da sua incredulidade, mas você não vai tomar parte. E isso que é trágico na incredulidade: muitas vezes ela impede que você tome parte mesmo depois que Deus fez a obra. Agora, Deus fez uma gloriosa obra de salvação por você. Mas muitos não tomam parte da gloriosa obra de Deus por causa da incredulidade. A incredulidade impede que Deus opere na sua vida. Você vai ver a obra de Deus, mas

não vai poder tomar parte dela. Você pode ver o que Deus fez. Ele fez o que prometeu. Mas você não pode tomar parte por causa da incredulidade. Ah, como a incredulidade pode roubar de você as coisas de Deus e as bênçãos de Deus. Você verá mas não comerá.

Agora naquela noite, do lado de fora do portão, ou fora dos muros de Samaria,

E quatro homens leprosos [que moravam no aterro] (7:3)

Naqueles dias a lepra era uma doença tão repugnante que as pessoas viviam isoladas da comunidade; elas eram forçadas a viver isoladas. Quando alguém se aproximava delas, elas tinham que gritar: “Imundo, imundo”, para que a pessoa não chegasse muito perto. Agora, os leprosos geralmente viviam fora da cidade, do lado de fora do muro, onde as pessoas jogavam o lixo. E elas sobreviviam (ou viviam) com o lixo que era jogado por cima do muro. Mas a fome era tanta em Samaria que eles não estavam jogando lixo; eles o vendiam. Não vinha nada por cima do muro e aqueles leprosos estavam famintos. Você pode imaginar como era, se eles estavam comendo bebês na cidade, como seria tentar sobreviver do que era jogado pelo muro.

[Aqueles quatro homens estavam morrendo de fome] e *disseram uns aos outros: [Amigos] Para que estaremos nós aqui até morrermos? (7:3)*

Boa pergunta! Para que estaremos nós aqui até morrermos? Em outras palavras, se eu não fizer nada, eu vou morrer. Se eu ficar aqui eu vou morrer. Por que ficar aqui até morrer?

Agora, não faz sentido entrar em Samaria, pois estão passando fome em Samaria. Eles não podem nos dar comida, então vamos ao acampamento dos sírios. Se eles nos matarem não vamos perder nada, porque nós vamos morrer de qualquer forma. Mas é possível que eles tenham misericórdia de nós e nos dê pedaços de pão. Então os quatro amigos aventuraram-se, digamos, na fé. Mas eles foram baseados na filosofia “Você não tem nada a perder”. Quer dizer, se eles nos matarem, o que perderemos? Nós vamos morrer de qualquer forma. Nós estamos morrendo de fome, se nos matarem nós não vamos perder nada. Mas eles podem nos dar de comer. Nós não sabemos. Então eles, os quatro leprosos, partiram em direção ao acampamento dos sírios.

Agora, Deus realizou um milagre. Quando os quatro leprosos iam pela estrada na direção ao acampamento dos sírios, na escuridão da noite os sírios pensaram ouvir o som de carros e cavalos e de uma multidão de homens. Eles disseram: “Ah, o rei de

Samaria contratou os egípcios e eles estão vindo contra nós. Vamos fugir!” E eles começaram a correr. Um homem perguntou: “Ei, pra onde você vai?” “Os egípcios estão vindo!” E todos começaram a fugir. E foi um pandemônio no acampamento dos sírios, pois todos eles partiram em retirada na direção do Rio Jordão subindo a Golan, para a Síria.

Então, quando os quatro leprosos chegaram na primeira tenda não havia ninguém por perto. Um deles abriu a tenda e disse: “Uau! Veja isto!” As mesas estavam postas. Cara, eles começaram a devorar tudo. Eles pegaram tesouros que estavam jogados pela tenda e cavaram um buraco para enterrá-lo. Outro correu para outra tenda: “Venham aqui, na outra tenda!” Eles foram correndo até lá e começaram a pegar as coisas e a enterrá-las. Um deles de repente parou e disse: “Espere um pouco. Não estamos agindo corretamente. Se nós ficarmos com isto, algum mal vai nos acontecer. Pois aqui perto, na cidade de Samaria, o povo está passando muita fome e se nós ficarmos aqui e guardarmos tudo para nós, se nós devorarmos tudo e não dissermos nada a eles, algum mal vai nos acontecer. É melhor voltarmos e dizer que há muita comida para todos”.

Então eles voltaram ao muro de Samaria e o guarda estava andando pra lá e para cá procurando os sírios, apertando o cinto, sentindo as dores da fome. Os homens chamaram e disseram: “Ei homem, o acampamento dos sírios está vazio e há muita comida para todos. O suficiente para alimentar toda a cidade”. Então o guarda correu até o rei e disse: “Acabei de receber um relatório. O acampamento sírio está vazio e há comida para todos”.

O rei disse: “É uma armadilha. Não deixe ninguém sair. Tranquem os portões. Os sírios são dissimulados. Eles sabem que estamos famintos; eles devem estar escondidos em arbustos só esperando que nós abramos os portões da cidade e saiamos correndo. E assim que abrimos os portões eles entrarão com tudo e vão acabar conosco. Não deixem ninguém sair”.

Vemos mais uma vez a tragédia da incredulidade. Deus proveu, como tinha prometido, mas a incredulidade os impede de tomar parte da gloriosa provisão de Deus. Um deles disse: “Rei, nós ainda temos cinco cavalos na cidade que não foram comidos. Por que o senhor não deixa que cinco de nós saíamos para examinar, para ver se conseguimos encontrar algum sírio?” E o rei disse: “Muito bem. Podem ir”. E assim eles pegaram os cinco cavalos que restavam na cidade e foram cavalgando até o Rio Jordão; eles voltaram na manhã seguinte e disseram: “É verdade, rei, não há um só sírio deste lado

do Jordão. No caminho nós encontramos sandálias e roupas e as coisas que eles jogaram para que corresse mais depressa. Eles se foram”.

Então o rei disse ao homem em cuja mão se encostava, sobre quem ele se apoiava, uma espécie de primeiro ministro, que no dia anterior tinha dito ao profeta de Deus: “Ainda que Deus abrisse as janelas do céu, como isto poderia acontecer?” O rei disse a ele: “Desça e vigie o portão enquanto o povo entra e sai”. Então ele desceu para guardar o portão, mas na pressa e no desejo de sair o povo o atropelou e ele morreu. E a palavra do profeta se cumpriu. Ele viu mas não comeu. O trágico preço da incredulidade.

Capítulo 8

E falou Eliseu àquela mulher cujo filho ele ressuscitara, dizendo: Levanta-te e vai, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar; porque o Senhor chamou a fome, a qual também virá à terra por sete anos (8:1).

Então ela partiu e mudou-se para a área dos filisteus e ficou lá por sete anos. Agora, depois de sete anos ela voltou da terra dos filisteus e descobriu que pessoas tinham se mudado para a sua casa e para a sua propriedade e tomado a terra. Agora, por acaso o rei daquela época estava conversando com Geazi, o servo de Eliseu; e Geazi estava dizendo a ele todos os milagres que Eliseu tinha realizado.

A mulher estava indo falar com o rei para pedir que ele lhe desse a terra de volta. E Geazi estava falando sobre a mulher cujo filho tinha morrido e que fora curado e tudo o mais e na mesma hora ela chegou para falar com o rei para tentar conseguir a sua terra de volta. E Geazi disse: “Como vive o Senhor, esta é a mulher. É ela. Esta é a mulher sobre quem eu falava”. Então o rei perguntou a ela. “Este é o menino; este é o menino que foi curado. Ele estava morto e foi curado”. Então o rei lhe restaurou a terra e mais todo o fruto dos campos desde o dia em que ela deixou a terra.

Depois veio Eliseu a Damasco (8:7),

Até a área de Ben-Hadade.

estando Ben-Hadade, rei da Síria, doente; e lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui. Então o rei disse a Hazeel: (...) (8:7-8)

Agora, vocês lembram que na semana passada nós estávamos estudando a fuga de Elias para o Monte Horebe. Ele estava se escondendo numa caverna e o Senhor disse: “O que você está fazendo aqui, Elias?” Elias disse: “Eu tenho sido zeloso por Deus o

Senhor sabe que eles quebraram a Sua aliança. Eles quebraram os Seus altares e mataram os seus profetas. Eu sou o único que sobrou”. O Senhor disse: “Não, o que você está fazendo aqui? Você não está fazendo nada”. E Deus diz: “Escute, saia daqui. Vá a Damasco para ungir Hazael rei da Síria”.

Agora isto aqui aconteceu mais tarde; Eliseu está na Síria e o rei Ben-Hadade está doente e manda Hazael, aquele que Elias tinha ungido para ser rei da Síria, consultar Eliseu para saber se o rei iria se recuperar da sua enfermidade ou não. Então, Hazael foi a Eliseu e disse: “O rei quer saber se ele vai se recuperar da sua enfermidade”. Eliseu ficou em pé olhando para ele. Ele perguntou: “Bom, qual é o problema?” E ele disse: “Bem, o rei certamente vai se recuperar da sua enfermidade, mas ele vai morrer”. Eliseu continuou olhando para ele e começou a chorar e Hazael ficou muito constrangido.

Então disse Hazael: Por que chora o meu senhor? E ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel; porás fogo às suas fortalezas, e os seus jovens matarás à espada, e os seus meninos despedaçarás, e as suas mulheres grávidas fenderás. E disse Hazael: Pois, que é teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer tão grande coisa? E disse Eliseu: O Senhor me tem mostrado que tu hás de ser rei da Síria (8:12-13).

De novo, em ação o maravilhoso discernimento espiritual pelo qual Eliseu conseguia ver o que o futuro reservava, o que aquele homem, Hazael, iria fazer aos filhos de Israel. Isto faz lembrar de quando Jesus estava no Monte das Oliveiras olhando para Jerusalém. No dia da Sua entrada triunfal, quando Ele começou a chorar, Ele disse: Jerusalém, Jerusalém, “Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos (...) derrubarão, a ti e aos teus filhos” (Lucas 19:42,44). Ele chorou porque pôde ver o que estava reservado para cidade diante dele, que Ele observava do alto do Monte das Oliveiras. Ele pôde ver a devastação que viria e chorou por causa dela. E aqui o profeta pôde ver o que esse homem iria fazer: a terrível devastação, as atrocidades; ele começou a chorar e o homem ficou constrangido, claro. Ele disse: “que é teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer tão grande coisa? Eliseu disse: “O Senhor me mostrou que você vai ser o rei da Síria”.

Bom, ele voltou a Ben-Hadade, que perguntou: “O que o profeta disse?” Ele disse: “O profeta disse que certamente o senhor vai se recuperar dessa enfermidade”. Mas ele tomou um cobertor e feriu Ben-Hadade e Hazael se tornou rei da Síria.

E no ano quinto de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando ainda Jeosafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá (8:16).

Então é aqui que nós encontramos Jorão e Jeorão reinando ao mesmo tempo. Um é filho de Acabe; o outro filho de Jeosafá. Jeosafá e Acabe eram uma espécie de co-conspiradores. Eles eram amigos, e talvez tenham decidido dar o mesmo nome aos seus filhos.

Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar, e oito anos reinou em Jerusalém. E andou no caminho dos reis de Israel, (...) porque tinha por mulher a filha de Acabe(8:17-18).

E assim a idolatria e outras coisas do Reino do Norte foram introduzidas em Judá, o Reino do Sul, através de Jeorão. Ele foi um rei mau, perverso.

e fez o que era mal aos olhos do Senhor. Porém o Senhor não quis destruir a Judá por amor de Davi. (...) Nos seus dias se rebelaram os edomitas, contra o mando de Judá (...) (8:18-20),

Ele desceu e os feriu mas ele mesmo foi posto para correr pelos edomitas. Depois o povo de Libna juntou-se aos edomitas na revolta contra Judá.

E Jeorão dormiu com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar (8:24).

Agora, Acazias tinha parentesco com Acabe e Jezabel. Ele teria sido neto deles.

No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá. Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Atalia (8:25-26),

Ela era uma mulher perversa. Ela era

filha de Onri, rei de Israel. E andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mal aos olhos do Senhor, como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe. E foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote de Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram a Jorão. Então voltou o rei Jorão para se curar, em Jizreel, das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, porquanto estava doente (8:26-29).

Então, Acazias subiu para ver o rei, para confortá-lo na sua enfermidade. Agora, na

próxima semana nós vamos dar continuidade a partir do capítulo nove e nós vamos ver que estes dois reis são assassinados durante essa visita. Jeú torna-se rei de Israel e haverá um novo rei em Judá.

Vamos nos colocar em pé.

Davi disse: “Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” (Salmo 119:11), e também “A entrada das tuas palavras dá luz” (Salmo 119:130). “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos” (Salmo 119:105). Que Deus possa enriquecer o seu conhecimento sobre SI mesmo através do estudo da Sua Palavra. E que possamos aprender o valor do compromisso com Deus. E que nós possamos aprender os perigos da incredulidade. Que Deus nos ensine, através da Palavra, como andar com Ele em fé. E que Deus nos conceda discernimento espiritual nestes dias que virão, especialmente nos dias maus que irão piorar cada vez mais. Se você não tem discernimento espiritual você vai sucumbir, vai ser vencido. Que Deus lhes dê discernimento espiritual para poderem ver os bastidores. Para que vocês vejam o que os outros não estão vendo. Para que vocês vejam que Deus está operando e que a Sua mão está nas coisas que estão acontecendo, que Deus está operando a Sua vontade e os Seus propósitos, pois Jesus vai voltar muito em breve. E que Deus lhes dê grande discernimento espiritual enquanto entramos neste período sombrio da história dos Estados Unidos. Que vocês sejam confortados (sustentados, assistidos) pelo poder do Espírito e pela esperança que é nossa pela Palavra de Deus.